

MISSÃO: "criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus."

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE1: Valorizar o capital humano

OE2: Promover o desenvolvimento de plataformas de TIC e de indicadores

OE3: Assegurar a melhoria contínua no processo de cooperação regional

OE4: Melhorar os processos de comunicação externa e interna

OE5: Conservar, salvaguardar e valorizar os bens culturais

OE6: Reforçar o valor percebido da cultura

OE7: Democratizar o acesso à cultura

OE8: Aumentar as receitas próprias

Objectivos Operacionais

PESO

40%

Eficácia

10%

O01. Melhorar os sistemas de informação e comunicação da DRCALG

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1. N.º de ações para melhorar comunicação interna e externa	n/d	4	4	2	7	60%		3	75%	Atingiu
2. N.º de visitantes/espetadores	n/d	431.075	470.000	20.000	500.000	40%		368.901	78%	Atingiu

25%

O02. Continuar a desenvolver a linha editorial para as publicações e material promocional

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3. n.º de edições publicadas pela DRCALG	n/d	n/d	2	1	4	100%		1	50%	Atingiu

50%

O03. Promover a salvaguarda, valorização e proteção do património cultural da região

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
4. N.º de procedimentos submetidos à DGPC de classificação de imóveis e ZEP	2	8	8	2	11	25%		4	50%	Não Atingiu
5. N.º de ações de conservação e de requalificação do património promovidas	2	7	8	2	11	20%		8	100%	Atingiu
6. N.º de processos de inventariação de Património Cultural Imaterial a acompanhar	n/d	4	4	1	6	10%		4	100%	Atingiu
7. n.º de acompanhamento das intervenções de conservação e restauro nos imóveis classificados e património integrado (N.º de intervenções monitorizadas/N.º de intervenções *100)	n/d	70%	70	10%	85%	20%		80	114%	Superou
8. Prazo de apresentação do relatório das prioridades de intervenção de salvaguarda dos bens culturais da região, em meses.	n/d	11	11	1	9	25%		11	100%	Atingiu

15%

O04. Aumentar as receitas próprias

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9. Aumento da receita cobrada no ano de 2016 em comparação com a receita orçamentada para o ano de 2016 (Receitas cobradas em 2016/Receitas orçamentada 2016 *100)	n/d	4%	3	1%	5%	100%		4	133%	Superou

PESO

30%

Eficiência

50%

O05. Promover o apoio e o acompanhamento das atividades culturais apoiadas na região

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10. N.º de projetos de criação e produção artística/cinematográfica apoiados	n/d	41	55	10	70	50%		70	127%	Superou
11. N.º de atividades, ações organizadas e apoiadas pela DRCALG	n/d	20	20	4	27	20%		60	300%	Superou
12. Taxa de atividades próprios acompanhados	n/d	80%	80	10%	100%	30%		98	123%	Superou

40%

O06. Concretizar parcerias que contribuam para a salvaguarda e valorização dos bens culturais e patrimoniais da região

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13. N.º de propostas de candidatura ou integração de candidaturas de rotas temáticas	n/d	2	3	1	4	40%		2	67%	Atingiu
14. N.º de reuniões com entidades externas relativas a propostas de parceria	n/d	7	7	2	10	60%		6	86%	Atingiu

PESO

30%

Qualidade

20%

O07. Adotar procedimentos de boas práticas no atendimento ao cidadão e manifestar o grau de satisfação dos cidadãos e clientes da DRCALG e visitantes dos monumentos

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15. Prazo de apresentação dos resultados de questionário aos visitantes dos monumentos com entrada controlada, com tratamento dos respetivos dados, em meses	n/d	11	11	1	9	100%		0	0%	Não atingiu

40%

O08. Promover a formação profissional

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
16. Taxa de frequência (trabalhadores da DRCALG) em sessões formativas	45%	40%	40	10%	55%	100%		45,5	114%	Superou

G09. Promover a medicina no trabalho 25%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
17 N.º de trabalhadores submetidos a consulta médica no âmbito da segurança e saúde no trabalho/N.º total de trabalhadores em 2016.12.31 *100		70%	40%	10%	85%	85%		103%	258%	Superou

G10. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade 15%

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
18 Prazo para realização relatório anual, expresso em dias	59	59 dias	59	15	31	100%		31	190%	Superou

NOTAS EXPLICATIVAS

Objectivos Relevantes: 2, 3, 5, 6 e 8

Critérios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (5) é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do Instituto). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 5 objetivos operacionais é de 72% (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20	1	20	
Dirigentes - Direcção Intermédia e chefes de equipa	16	2	32	2	32	
Técnico Superior - (Inclui especialistas de informática)	12	14	168	12	144	-24
Coordenador Técnico - (Inclui chefes de secção)	9	2	18	2	18	
Assistente Técnico - (Inclui técnicos de informática)	8	16	128	14	112	-16
Encarregado geral operacional	7		0			
Encarregado operacional	6		0			
Assistente operacional	5	8	40	8	40	
Total		43	406	39	366	

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	4.832.369 €	2.072.466 €	- 2.759.903 €
Despesas com Pessoal	927.811 €	869.918 €	- 57.893 €
Aquisições de Bens e Serviços	417.766 €	227.656 €	- 190.110 €
Outras despesas correntes	198.647 €	180.812 €	- 17.835 €
Despesas restantes	3.288.145 €	794.079 €	- 2.494.066 €
Orçamento de Investimento	- €		
Outros			
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	4.832.369,00 €	2.072.466,00 €	- 2.759.903,00 €

Notas:

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização	Classificação
Eficácia	85%	34,10%
OO1. Melhorar os sistemas de informação e comunicação da DRCALG	76%	
OO2. Continuar a desenvolver a linha editorial para as publicações e material promocional	50%	
OO3. Promover a salvaguarda, valorização e proteção do património cultural da região	90%	
OO4. Aumentar as receitas próprias	133%	
Eficiência	127%	38,23%
OO5. Promover o apolo e o acompanhamento das atividades culturais apoiadas na região	127%	
OO6. Concretizar parcerias que contribuam para a salvaguarda e valorização dos bens culturais e patrimoniais da região	78%	
Qualidade	83%	24,78%
OO7. Adotar procedimentos de boas práticas no atendimento ao cidadão e monitorização do grau de satisfação dos cidadãos e clientes da DRCALG e visitantes dos monumentos	0%	
OO8. Promover a formação profissional	114%	
OO9. Promover a medicina no trabalho	34%	
OO10. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade	190%	

Indicadores		Fontes de Verificação
Eficácia		
1	N.º de ações para melhorar comunicação interna e externa	Relatório de Atividade
2	N.º de visitantes/espetadores	Relatório de Atividades/relatório de Indicadores de desempenho das unidades homogêneas
3	n.º de edições publicadas pela DRCALG	Relatório de Atividades / Contab
4	N.º de procedimentos submetidos à DGPC de classificação de imóveis e ZEP	Relatório de Atividades / Ulisses
5	N.º de ações de conservação e de requalificação do património promovidas	Relatório de Atividades / Ulisses
6	N.º de processos de inventariação de Património Cultural Imaterial a acompanhar	Relatório de Atividades / Ulisses
7	n.º de acompanhamento das intervenções de conservação e restauro nos imóveis classificados e património integrado (N.º de intervenções monitorizadas/N.º de intervenções *100)	Relatório de Atividades / Ulisses; Atas/Livros de Obra
8	Prazo de apresentação do relatório das prioridades de intervenção de salvaguarda dos bens culturais da região, em meses.	Relatório de Atividades
9	Aumento da receita cobrada no ano de 2016 em comparação com a receita orçamentada para o ano de 2016 (Receitas cobradas em 2016/Receitas orçamentada 2016 *100)	Relatório de Atividades / Gerfip
Eficiência		
10	N.º de projetos de criação e produção artística/cinematográfica apoiados	Relatório de Atividades; Contab; Gerfip
11	N.º de actividades, ações organizadas e apoiadas pela DRCALG	Relatório de Atividades; Contab
12	Taxa de atividades próprios acompanhados	Relatório de Atividades; Contab
13	N.º de propostas de candidatura ou integração de candidaturas de rotas temáticas	Relatório de Atividades; Contab; Formulários
14	N.º de reuniões com entidades externas relativas a propostas de parceria	Relatório de Atividades; Atas; Reuniões; Conta
15	Prazo de apresentação dos resultados de questionário aos visitantes dos monumentos com entrada controlada, com tratamento dos respetivos dados, em meses	Relatório de Atividades; Contab
16	Taxa de frequência (trabalhadores da DRCALG) em sessões formativas	Relatório de Atividades; RAF; Balanço Social
17	N.º de trabalhadores submetidos a consulta médica no âmbito da segurança e saúde no trabalho/N.º total de trabalhadores em 2016.12.31 *100	Relatório de Atividades; Balanço Social; Contab; Processo Individual
18	Prazo para realização relatório anual, expresso em dias	Relatório de Atividades; Relatório de Monitorização